

QUANTO AOS EQUIPAMENTOS DE COCÇÃO, TIPICAMENTE A GÁS OU ELÉTRICOS, COM CONSTRUÇÃO PARCIAL OU TOTAL INOXIDÁVEL, E A PERGUNTA MAIS ANTIGA:

SE É MAIS VIÁVEL O EQUIPAMENTO A GÁS OU ELÉTRICO ?

- A opção mais viável depende das condições locais, além das características de produtividade e de segurança de cada equipamento.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES LOCAIS ?

1- Custo do gás x da eletricidade

O custo hora da energia elétrica comparado ao custo hora do gás combustível.
O custo de instalação da rede de energia comparado ao custo de instalação do gás.

2- Localização geográfica da Cozinha (perante nível do mar – por exemplo comparando uma instalação ao nível do ar e outra a 1.200 metros de altitude):

A exata localização do equipamento, lembrando que quando a queima do gás combustível resulta em gás carbônico (CO₂), que deve ser removido do ambiente independentemente dos vapores e fumaças gordurosas dos alimentos, por meio de exaustão. O rendimento dos equipamentos a gás são diferentes em cada localidade. Ocorre que em cada altitude a atmosfera apresenta uma concentração de oxigênio. Quanto maior a altitude menor é a taxa de oxigênio, e pior o resultado da combustão, e conseqüentemente menor a eficiência térmica. Assim sendo será melhor utilizar a eletricidade em locais de maior altitude.

3- Ventilação da Cozinha

- Perante as Normas Técnicas, qualquer que seja o ambiente de trabalho há a necessidade de ventilação (natural ou forçada), o que resulta em trocas por hora de todo o ar do local, além de conforto térmico.
- Para obtenção do maior conforto térmico serão preferidos equipamentos elétricos, pois por não produzirem o gás carbônico comprometerão menos os ambientes.

4- Manutenção

- É certo que qualquer tipo de equipamento requer manutenção. Se compararmos a eletricidade com o gás, teremos fontes diferentes de energia. Uma limpa (absolutamente) e outra suja. O equipamento a gás tem mais manutenção que o elétrico, seja para limpeza técnica em seus queimadores, ou para reparo em sistemas de ignição.
- Os componentes para equipamentos a gás têm custos mais elevados quando comparados com componentes eletromecânicos (elétricos).

5- Custo de Instalações – etapa de obras

O custo da instalação elétrica tende a ser bem superior ao custo para gás levando em conta os materiais empregados, mas existem outros fatores como:

- Disponibilidade ou limite para a obtenção de cada tipo de energia,
- Inviabilidade econômica por conta da necessidade de instalações especiais, seja para reservatórios, seja para cabines transformadoras de energia.

6- Segurança

O equipamento elétrico tende a ser mais seguro, porque precisa de menos componentes que o equipamento a gás para compor um grupo de peças de segurança.

CONCLUSÃO

Conforme avaliação caso a caso, diretrizes e preferências.

A equipomaster agradece a sua opinião ou crítica sobre este texto informativo.

Engº Robinson Gonzaga

Editado em Agosto de 2.008